



Não queremos camisetas, queremos respeito!

**Não vista a camisa do banco; vamos
devolvê-la à CEF em sinal de protesto**

Após um ano repleto de atitudes desrespeitosas e arbitrárias por parte da diretoria da Caixa Econômica Federal, agora vem o banco, na véspera do Natal, com toda a sua incoerência, falar em "união", como se esse fosse um marco na relação da instituição com os bancários. Como presente, o banco deu uma camiseta a cada funcionário e fez o pedido: "vista a camiseta de fim de ano para celebrar o espírito que reinou entre nós o ano inteiro: a união".

Infelizmente essa não é a realidade. 2008 foi um ano complicado para os empregados. Na negociação do Plano de Cargos e Salários, a Caixa promoveu um PCS que divide a categoria, pois não contempla todos os seus funcionários, deixando cinco mil fora do plano. Em seguida, foi a intransigência do banco que deixou os bancários por mais de quinze dias em greve. E após o fim do movimento, a CEF impôs - atra-

vés da CI 107 - o desconto dos dias parados, descumprindo a Convenção Coletiva assinada pelo banco. Como falar em "união" e relação respeitosa entre banco e bancários se já está datada para janeiro a retaliação ao movimento grevista, através do desconto dos dias parados?

Respeito e união deveriam ser valores exercitados durante todo o ano. Entretanto, o que se viu da direção da Caixa Econômica foi o extremo oposto. Truculência e desrespeito com seus funcionários, atitudes que só desgastaram as relações de trabalho.

Assim, o Sindicato propõe aos bancários que não usem a camiseta de final de ano nos dias propostos pela Caixa. Em protesto, orienta que as camisetas sejam encaminhadas para a sede do Sindicato dos Bancários/ES (por malote ou entregues pessoalmente) para que sejam devolvidas coletivamente à diretoria da Caixa.

FAVOR AFIXAR NO QUADRO DE AVISOS